



ID: 125275973

02-10-2026

As encíclicas da Igreja como 'farol' para a sociedade

IDL reúne 12 encíclicas sociais para mostrar como os desafios da Igreja continuam a interpelar a sociedade atual.

TEXTO Sónia Peres Pinto

Há obras que procuram explicar o presente a partir do passado. A Igreja e a Sociedade – A Doutrina Social da Igreja – As Encíclicas Papais, publicado pelo Instituto Amaro da Costa (IDL), procura cumprir à risca esse objetivo: reunir num único volume os principais documentos do magistério social da Igreja e mostrar como as questões levantadas pelos Papas ao longo de mais de um século continuam a interpelar a sociedade.

A obra reúne 12 encíclicas sociais, desde a Rerum Novarum, de Leão XIII, publicada em 1891, até à mais recente Magnifica Humanitas, de Leão XIV. No entanto, não se trata apenas de uma simples compilação, já que cada uma conta com uma entrada de personalidades, nomeadamente Bagão Félix, Guilherme Oliveira Martins, Paulo Otero, Mafalda Miranda Barbosa, entre outros.

A publicação pretende, assim, colocar os documentos no seu contexto histórico, mas também permitir uma leitura contemporânea dos seus conteúdos. O livro parte da ideia de que questões como a dignidade da pessoa humana, o trabalho, a economia, a solidariedade, a justiça social e o bem comum não pertencem apenas ao passado, mantendo uma relação direta com os desafios atuais.

Ao SOL, Manuel Monteiro diz que se trata de um livro dirigido «a todas as pessoas de boa vontade» e destaca a centralidade da pessoa humana e a procura do bem comum, destacando ainda a relevância da solidariedade. De acordo com o presidente do IDL, a atualidade da obra está na capacidade que estes textos têm de voltar a colocar no centro da discussão a relação entre indivíduo e comunidade. «A ideia de que há uma necessidade, numa época como a em que nos encontramos, de grandes individualismos, em que há uma necessidade de demonstrar que cada um de nós, sem perder a sua identidade própria e a sua afirmação própria, fazer parte de uma comunidade».

É dessa pertença a uma comunidade que nasce outro dos conceitos cen-

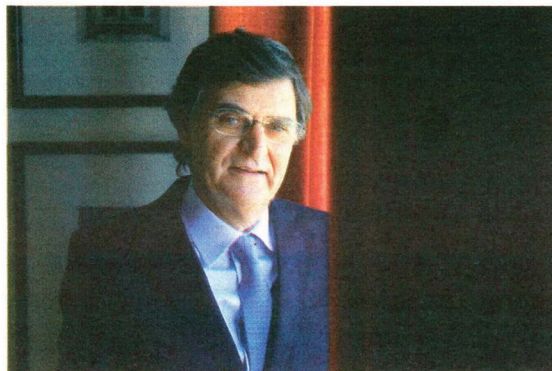
trais da publicação: o bem comum. Para Manuel Monteiro, a doutrina social da Igreja pode funcionar como uma espécie de orientação num contexto em que se multiplicam as tensões económicas e sociais. «Penso que as doutrinas sociais da Igreja, a doutrina social da Igreja e as encíclicas sociais são uma espécie de farol», acrescentando que esse farol «indica-nos caminhos» para a intervenção política e social e para a construção de uma sociedade onde seja possível convergir para objetivos comuns.

E mais do que recuperar documentos históricos, o IDL pretende, através desta obra, mostrar que as questões levantadas pelo magistério social da Igreja continuam presentes. «Acho que esse farol, infelizmente, tem sido muito ignorado nos últimos tempos», reconhece o responsável.

A obra tem ainda uma dimensão institucional inédita para o IDL. Manuel Monteiro destaca a carta enviada pelo cardeal Pietro Parolin, secretário de Estado do Vaticano, que transmite uma mensagem do Papa Leão XIV e a atribuição da bênção apostólica ao Instituto. «É nos valores fundamentais da verdade, da justiça, da caridade e da liberdade, sobre os quais São João XXIII assentou a paz, que os católicos continuam a inspirar-se para edificar a amizade social, respeitando fraternalmente o outro e discernindo a correta utilização das conquistas tecnológicas dos nossos dias», refere no documento.

A ideia de reunir as encíclicas nasceu, segundo Manuel Monteiro, de um desafio lançado por D. Rui Valério num almoço no IDL. «A dado passo, na sua intervenção, lança-nos um desafio de que ajudássemos a manter viva a doutrina social da Igreja», referindo que o livro vai nesse sentido de dar uma resposta a esse desafio e uma tentativa de colocar novamente estes textos no espaço público.

Este livro surge depois de o IDL ter desenvolvido um trabalho de análise da economia portuguesa em parceria com a CIP, procurando identificar os principais obstáculos ao crescimento e apontar soluções para uma evolução sustentada. Para Manuel Monteiro, esta dimensão complementa a reflexão agora proposta pelo livro: «Colaboramos com a CIP na identificação prática de problemas da economia portuguesa, mas a resolução desses problemas também passa por uma dimensão mais profunda de análise e de reflexão sobre o papel que empresários e trabalhadores podem e devem ter, em conjunto e em harmonia, na resolução dos problemas que impedem o crescimento económico». ●



MIGUEL SILVA

↑ Manuel Monteiro diz que obra é dirigida a 'todas as pessoas'

Encíclicas **Papa Leão XIV** **abençoa** **Instituto Amaro** **da Costa**

A mensagem do Papa que concede a benção apostólica ao Instituto Amaro da Costa foi enviada pelo cardeal Pietro Parolin, secretário de Estado do Vaticano, ao presidente do IDL, Manuel Monteiro /11